



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Que futuro para as lojas de reciclagem de resíduos?

Tai Iun Fong

2/12/2021

A quantidade de resíduos sólidos aumenta diariamente em Macau. De acordo com as estatísticas, a sua produção apresenta, em geral, uma tendência crescente estável, sendo o papel um dos três tipos principais de resíduos no território. Quando o ambiente económico era melhor, já havia muitos idosos que se sustentavam através da venda de caixas de papelão recolhidas na rua. Com o eclodir da pandemia e a consequente recessão económica, surgiram cada vez mais pessoas na rua a fazer o mesmo, andando com os seus carrinhos cheios de cartões e de outros resíduos recicláveis. Se acontecer alguma coisa, quem fica responsável?

Em relação às lojas de reciclagem de resíduos, a população local não sabe exactamente o quão forte é a supervisão do Governo. Por exemplo, na Zona Norte, as lojas localizadas nas proximidades da Estrada dos Cavaleiros do Bairro Iao Hon, bem como da Cidade Nova de T'oi Sán, ocupam sempre passeios e lugares temporários de estacionamento destinados à carga e à descarga de camiões, amontoando resíduos recolhidos, prática à qual o Governo fechou os olhos sem fazer nenhuma intervenção regulatória. Uma situação dessas pode não só condicionar a mobilidade mas também originar problemas sanitários, causando incómodos aos moradores da vizinhança. Às vezes, os peões são até obrigados a circular em plena faixa de rodagem, ao lado dos carros, o que é extremamente perigoso. Além disso, as ruas tornam-se muito sujas com os papéis usados e outros resíduos recicláveis, que podem provocar inundações na época das chuvas, por entupirem sarjetas da área. Portanto, gostaria de deixar as sugestões seguintes:

1. Espera-se que os serviços competentes possam aproximar-se das pessoas que recolhem resíduos de cartão na rua, para conhecer os motivos por detrás dessa escolha e para lhes prestar assistência efectiva conforme a situação em concreto.
2. Propõe-se que o Governo elabore políticas focadas na gestão da indústria de reciclagem de resíduos, por forma a assegurar o seu bom funcionamento.
3. Sugere-se que as autoridades agravem a penalização ao acto ilegal da ocupação de passeio.
4. Recomenda-se que os estabelecimentos da indústria de reciclagem sejam transferidos para áreas não residenciais no futuro.